



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

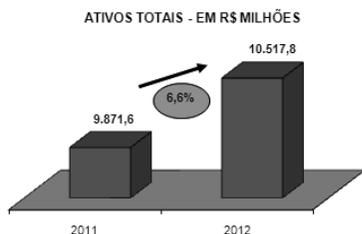
Ministério da  
Fazenda



#### Desempenho econômico-financeiro

##### Ativos

O Banco da Amazônia S.A. encerrou o exercício de 2012 com ativos totais de R\$10.517,8 milhões que, comparado com igual período de 2011, registrou crescimento de 6,6% (R\$9.871,6 milhões em 2011).



##### Títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários permanece como o item de maior participação nos ativos totais. Ao final do exercício de 2012, essa Carteira alcançou o montante de R\$5.452,1 milhões, crescimento de 12,3% quando comparado ao exercício de 2011 (R\$4.853,2 milhões).

##### Carteira de operações de crédito

A carteira de crédito apresentou crescimento de 2,6%. Encerrou o exercício com o saldo de R\$ 2.226,7 milhões. Apresentou também melhoria do índice de qualidade (IQC), fechando em 8,6%.

##### Demais

Os demais ativos estão representados pelas rubricas de Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de Liquidez, Outros Créditos, Relações Interfinanceiras, Outros Valores e Bens e o grupo do Permanente, contribuindo com 27,0% para o total de ativos (28,9% em 2011).

##### Passivos

##### Recursos de terceiros

O total de captações de recursos, composta pelos depósitos do público, encerrou o exercício com R\$2.516,2 milhões, superior em 7,6% em relação ao ano de 2011 (R\$2.337,7 milhões). Desse total, 25,5% correspondem aos depósitos à vista (24,8% em 2011), 54,4% aos depósitos a prazo (55,6% em 2011), 20,0% aos depósitos de poupança (19,5% em 2011) e 0,1% aos outros depósitos (0,1% em 2011).

##### Recursos de repasses

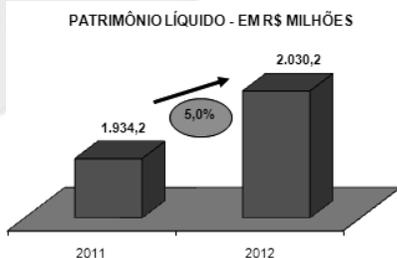
As obrigações por empréstimos e repasses, compostas por recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Orçamento Geral da União (OGU), em dezembro/2012, encerraram com o saldo de R\$483,1 milhões (R\$468,4 milhões em 2011), com crescimento de 3,1% em relação a 2011 e participação de 4,6% no passivo total (4,7% em 2011).

##### Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

Os recursos do FNO repassados pela União ao Banco e ainda não aplicados em operações de crédito são registrados em Outras Obrigações – Fundos Financeiros e de Desenvolvimento e representam 34,1% do Passivo Total (29,6% em 2011).

##### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco, no final do exercício, importou em R\$2.030,2 milhões (R\$1.934,2 milhões em 2011). O desempenho apresentado pelo Banco, no exercício, propiciou um crescimento expressivo na rentabilidade, que atingiu 8,6%, ultrapassando 109,8% a registrada em 2011 (4,1%).

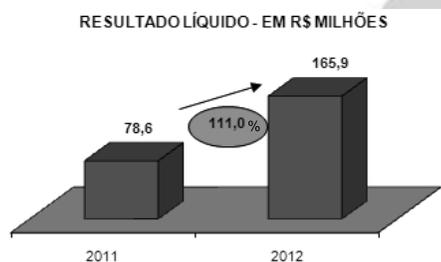


##### Limites Operacionais – Índice de Basileia

O Índice de Basileia ao final do exercício atingiu 15,3% (17,2% em 2011).

##### Resultado

As ações adotadas pelo Banco, no exercício de 2012, se refletiram no resultado deste período gerando um lucro líquido de R\$165,9 milhões, com aumento de 111,0% em relação ao exercício de 2011 (R\$78,6 milhões).



O crescimento das receitas operacionais, especialmente as de operações de crédito (5,7%) e as de prestação de serviço (14,4%), combinado com o maior acompanhamento do crédito, o que gerou uma redução na provisão para créditos de liquidação duvidosa (16,9%), além dos significativos valores registrados na recuperação de créditos (168,9%), foram fatores que mais contribuíram para o resultado apresentado pelo Banco.

Embora não compoinda a carteira de crédito do Banco, as operações realizadas com recursos do FNO influenciaram o resultado, sendo que em 2012 os reflexos foram:

- redução de 35,2% no ajuste da provisão para risco de crédito, cuja avaliação ocorre de acordo com os critérios da Res. CMN nº 2.682/1999;
- crescimento da recuperação de crédito em 89,4%;
- elevação do del credere em 11,1%.

##### Gestão de pessoas

##### Composição do quadro

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2012 contando com um quadro de 3.585 colaboradores (3.464 em igual período de 2011), sendo 3.102 empregados e 483 estagiários.

##### Programa de treinamento e capacitação

A capacitação e o investimento em benefícios indiretos ao corpo funcional são compromissos constantes da Administração do Banco.

Em 2012, foi alocado em treinamento o valor de R\$5,6 milhões, em programas como línguas estrangeiras (PLE), educação continuada em nível de graduação (PEC), pós-graduação, especialização, mestrado e doutorado (PPG), cursos presenciais e ensino a distância.

A política de benefícios está direcionada, entre outros, para alimentação, saúde, transporte, seguridade, tendo sido investidos R\$ 46,7 milhões, no exercício.

##### Rede de atendimento

Priorizando os municípios do interior da Amazônia Legal, em 2012 o Banco intensificou a política de ampliação da rede de atendimento, inaugurando cinco (05) novas agências: Laranjal do Jarí-AP, Plácido de Castro-AC, Porto Velho Metropolitana-RO, Vitória do Mearim-MA e Xambioá-TO.

Com a inauguração dessas novas agências, a rede de atendimento do Banco totalizou 172 unidades, sendo 123 agências, 42 postos de atendimento eletrônico (PAE), 04 postos de atendimento bancário e 03 postos avançado de atendimento.

##### Outras informações

##### Governança Corporativa

Em obediência às boas práticas de governança, que visa garantir aos acionistas uma eficiente e eficaz gestão estratégica e o monitoramento da direção executiva, o Banco da Amazônia adota, como linhas mestras, a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa.

##### Auditoria Independente

A Ernst & Young Terco, auditoria independente do Banco, foi contratada em 2009, através do processo de licitação, tipo "menor preço", modalidade pregão eletrônico, para prestar serviços de assessoria na implementação das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Conforme escopo dos serviços propostos e com base nas normas de independência profissional da Ernst & Young Terco e dos órgãos reguladores, os serviços prestados não configuram na lista dos serviços não permitidos para clientes de auditoria.

Na prestação dos serviços, a Empresa não estará agindo em nome da administração do Banco, não efetuará os cálculos de ajustes, remodelamentos de sistemas contábeis e de controles internos, preparação das demonstrações financeiras e não estará na posição de auditor o seu próprio trabalho. Dessa forma, a Ernst & Young Terco declara que a prestação destes serviços não afeta a sua independência profissional, enquanto auditores independentes do Banco da Amazônia.

No exercício de 2012, não foi realizado pagamento à empresa a título de consultoria.

##### Comitê de Auditoria

O Banco conta com um Comitê de Auditoria, como unidade de apoio ao Conselho de Administração, com atribuições e encargos estabelecidos na legislação vigente e no Estatuto Social do Banco.

##### Circular BACEN nº 3.068/2001

O Banco da Amazônia declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na Circular 3.068/2001, no montante de R\$338,7 milhões, que representam 6,2% do total de sua carteira de títulos.

##### Ouidoria

No exercício de 2012, foi alterado o regimento da Ouvidoria do Banco, incluindo atribuições relativas ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) dentro de sua estrutura funcional, especialmente no que se refere à operacionalização da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

Assim, a Ouvidoria do Banco passou a executar não somente um serviço especializado de atendimento a clientes, como também favorecer o acesso às informações, assim como atender e orientar os cidadãos sobre a referida Lei.

As manifestações podem ser recebidas através do telefone (0800 722 21 71) ou do endereço eletrônico ouvidoria@bancoamazonia.com.br, que pode ser acessado diretamente do site do Banco ([www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br)). Podem também ser agendados atendimentos presenciais ou encaminhadas mensagens, via correios, para o endereço: Av. Presidente Vargas nº 800 – Campina – Belém-PA, CEP: 66017-000.

O Banco da Amazônia também disponibiliza aos seus clientes, atendimento, através do sistema de atendimento ao cliente (SAC) pelo número 0800 727 72 28, 24h todos os dias da semana ou pelo seguinte endereço: [www.sacbanco.com.br](http://www.sacbanco.com.br).

##### Controles Internos

No exercício, foi incluída no rol de atividades da área de conformidade, a verificação proativa das operações de crédito renegociadas administrativamente, sendo essa mais uma etapa de ações que visam aprimorar os controles internos, melhorando a qualidade e a minimização de riscos do Banco.

##### Gestão de Riscos

##### Risco operacional

A política corporativa de gestão de risco operacional do Banco da Amazônia se constitui de um conjunto de diretrizes que tem por objetivo proporcionar adequado gerenciamento à natureza

e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição.

A estrutura de gestão do risco operacional permeia toda a Organização e todas as unidades e níveis hierárquicos que possuem papéis e responsabilidades em conformidade com a regulamentação vigente. A responsabilidade pela gestão consolidada do risco operacional perante o Banco Central é do Diretor de Controle e Risco, não sendo este responsável pela gestão de recursos de terceiros. Essa estrutura é responsável por desenvolver políticas, processos e procedimentos que permitam identificar, avaliar e gerenciar os riscos operacionais da Instituição, em linha com as melhores práticas do mercado.

Em atendimento ao disposto na Circular BACEN nº 3.383/2008, o Banco da Amazônia adotou a Metodologia do Indicador Básico (BIA) para cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional (Popr).

Como importante componente da gestão do risco operacional, a Gestão de Continuidade de Negócios está inserida em política específica, na qual são estabelecidos seus fundamentos. O Banco da Amazônia divulga informativos periódicos aos seus empregados visando disseminar e incorporar a cultura de gestão do risco operacional, além de disponibilizar todas as políticas sobre o tema no sistema interno de normativos.

##### Risco de crédito

A gestão do risco de crédito no Banco da Amazônia está balizada na Política de Risco de Crédito aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração e tem o propósito de estabelecer estratégias, rotinas, sistemas e procedimentos direcionados à mensuração e mitigação da exposição ao risco de crédito, à prevenção e redução da inadimplência e manutenção da boa qualidade do crédito em todas as operações em que o Banco atua como uma das contrapartes.

A classificação de risco de crédito do Banco distribui-se em diferentes níveis (rating), analisando-se o perfil do tomador de crédito e da operação. Tais níveis são classificados pelo Banco com base em critérios consistentes e verificáveis, implementados no modelo interno de avaliação, considerando fatores relativos ao devedor e seus garantidores.

Para a implantação e implementação da Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito, foram contratadas empresas especializadas em gestão, modelagem e remodelagem de risco de crédito, bem como solução customizada de garantias, estando em fase conclusiva os trabalhos executados por essas empresas.

##### Risco de Mercado

A gestão do risco de mercado no Banco da Amazônia é regida pela Política de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, a qual estabelece os limites máximos de exposição por fator de risco, tipo de papel e limite de VaR, além dos critérios utilizados na classificação da carteira de negociação (*trading*), conforme os termos da Circular BACEN nº 3.354/2007.

##### Risco de Liquidez

A Política de Risco de Liquidez estabelece os limites para os Índices de disponibilidade, sendo o monitoramento e a aferição dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos do fluxo de caixa realizado pela Gerência de Riscos.

Finalizado o ano 2012, a análise sobre as disponibilidades de recursos e o perfil de liquidez do Banco da Amazônia, evidencia e confirma a posição conservadora quanto à aplicação dos recursos disponíveis e a manutenção da alta liquidez da Instituição. O maior volume de recursos está alocado em papéis públicos dos quais as LFTs detêm maior participação por serem indexados à SELIC e por possuírem baixíssimo risco. O Banco também manteve, no ano, maior volume em operações compromissadas, com posição doadora de recursos, mantendo o perfil histórico da Instituição.

##### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Através de sua política institucional, que tem como principais direcionadores a estrutura organizacional, solução tecnológica, normas e procedimentos internos de controle destinados a evitar a sua utilização na prática dos crimes de que trata a Lei nº 9.613/1998 e recente atualização, o Banco atua na prevenção e combate aos crimes de "lavagem" de dinheiro.

De forma a melhor atender a regulamentação vigente, o Banco tem investido na difusão da cultura de prevenção à lavagem de dinheiro, através de cursos, oficinas e palestras. Realizou Curso in company "Formação e Especialização em Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo", conduzido pela Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), destinados aos profissionais da área de compliance, gestão de risco, auditoria, prevenção a fraudes e lavagem de dinheiro.

No que se refere ao atendimento de solicitações judiciais, o Banco investiu em aplicativo que permite a captura automática e a inclusão manual de informações de origem e destino de recursos de clientes, gerando arquivos no leiaute da Carta Circular nº 3.454/2010 do BACEN, contribuindo para a redução do risco legal e de imagem do Banco.

##### Segurança da Informação

Em 2012, o Banco da Amazônia efetuou a revisão das normas de procedimentos de segurança da informação, com objetivo de torná-las mais efetivas e aplicáveis. Nessa revisão, foram identificados os responsáveis pelo cumprimento dos itens da referida norma, e foram solicitados às respectivas áreas planos de ação para cumprimento das recomendações não implementadas.

Com objetivo de efetuar ajustes nos procedimentos vigentes e em consonância com as práticas utilizadas pelos bancos integrantes da Subcomissão de Fraudes na Internet, quanto aos procedimentos adotados quando da suspeita e/ou incidência de fraudes nos canais de auto-atendimento (ATM), foi efetuado levantamento para identificação e adoção das melhores práticas visando prevenir a incidência de fraudes em canais de auto-atendimento.

##### Tecnologia da informação (TI)

Em 2012, foram disponibilizados pela Tecnologia da Informação (TI), cerca de 20 novos softwares de negócios, os quais possibilitaram ao Banco melhorar a qualidade e agilidade dos serviços prestados aos clientes, aprimorar seus controles e processos internos bem como garantir a tempestividade na prestação de informações aos diversos órgãos fiscalizadores da atividade bancária.

Dando continuidade ao Projeto Site de Contingência, foram realizadas as implantações dos novos equipamentos servidores no Data Center principal e backup, infraestrutura base de virtualização de servidores, garantindo a eficiência de consumo de energia, redução da necessidade de climatização e garantindo o atendimento da demanda crescente de recursos para os sistemas legados e em fase de implantação.

Incluído nesse mesmo projeto corporativo, foi implantada a interligação das redes de comunicação e de armazenamento de dados através de backbone de fibra óptica para funcionamento da infraestrutura de contingência entre os dois sites de processamento.

O Banco da Amazônia tem se empenhado na melhoria do ambiente tecnológico e na